



BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

ATO AUTORIZATIVO DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Sistemas de Informações, reconhecido pela Portaria MEC N° 1.260, de 02 de setembro de 2010, publicada no D.O.U 03/09/2010.

HISTÓRICO DO CURSO

A IES, iniciou suas atividades acadêmicas em 26 de maio de 2000, através da Portaria MEC n° 747, publicada no D.O.U. de 30 de maio de 2000, com o nome de INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZONIA-IESAM. Tendo como mantenedora a ORGANIZAÇÃO PARAENSE EDUCACIONAL E DE EMPREENDIMIENTOS LTDA - ORPES, sendo em julho de 2014 incorporada ao Grupo Estácio. Em 02 de fevereiro de 2015, conforme Portaria MEC n° 120/2015 passou a ser denominada de FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM - ESTÁCIO BELÉM.

O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, ofertado pela Estácio Belém foi autorizado, com base na Portaria n° 252/MEC, de 09/11/2012, publicada no Diário Oficial da União em 12/11/2012, a funcionar com 60 (sessenta) vagas anuais no período noturno. O Projeto Pedagógico do Curso – PPC, apresentado para autorização prevê o regime de estudos anual, desta forma, a entrada de alunos calouros ocorria sempre ao início de cada ano, não havendo formação de novas turmas no segundo semestre de cada ano. As primeiras turmas do curso iniciaram em agosto de 2000.

Segundo o PPC, a matrícula dos alunos era sempre feita “em bloco”, para todas as disciplinas previstas para aquele período letivo. Eventuais reprovações poderiam ser cursadas em regime de dependência, juntamente com as disciplinas do período. Caso o aluno acumulasse reprovações em quatro ou mais disciplinas, deveria, então, obter primeiramente as aprovações nestas



disciplinas, antes de continuar avançando na integralização de sua matriz curricular.

No segundo semestre de 2014, foi iniciado este novo Projeto Pedagógico do Curso. O presente Projeto Pedagógico constitui-se em uma evolução em relação ao PPC original do curso, nele estão consolidadas a experiência e as práticas pedagógicas do antigo Instituto de Estudos Superiores da Amazônia – IESAM - e aquelas da Rede Estácio.

A implementação do PPC atual foi iniciada, com as primeiras turmas, em janeiro de 2015, já com uma matriz curricular em regime semestral – matriz 115. Para os alunos “veteranos”, foi mantida a matriz curricular 2013, em regime anual.

No segundo semestre de 2015 houve uma evolução da matriz curricular 115 para uma nova matriz curricular – matriz 116.

Uma evolução importante trazida pelas matrizes curriculares semestrais – matrizes 115 e 116 – é a possibilidade de o aluno matricular-se em um sistema de “créditos”, ou seja, a matrícula pode ser efetuada naquelas disciplinas que desejar, respeitando-se, evidentemente, os pré-requisitos entre as disciplinas. Desta forma, o aluno consegue adequar seu estudo à sua realidade, tanto acadêmica quanto financeira, não havendo mais a possibilidade de retenção em dado período por causa de reprovações, como acontecia na matriz curricular anual.

Durante o ano de 2016 haviam, portanto, apenas duas matrizes curriculares em andamento no curso, a saber: a matriz semestral 115 e a matriz anual 2013, esta última aplicada aos alunos do antigo IESAM.

OBJETIVOS DO CURSO

O Bacharelado em Sistemas de Informação tem como objetivo geral formar profissionais para atuar de forma competente e transformadora no



desenvolvimento de sistemas de informação e na gestão da tecnologia da informação nas organizações.

JUSTIFICATIVA

O Plano Nacional de Educação – PNE está estabelecido para o período de 2011 até 2020. Dentre suas metas, duas estão diretamente relacionadas com a oferta de Cursos de Nível Superior:

Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores.

O PNE, por outro lado, não existe apenas como um processo isolado. O desenvolvimento do país também depende destes cursos de nível superior contribuírem da forma mais efetiva possível para o desenvolvimento econômico e social do país.

Em momentos de crises, as empresas procuram cada vez mais enxugar os seus gastos com profissionais, uma forma de atender a essa demanda é automatizando processos através da TIC, dessa forma, os profissionais de TI costumam ser ainda mais requisitados nesses processos. Prova disso, é que segundo a Federação Nacional das Empresas de Informática – FENAINFO, até o ano de 2020 com um déficit de mais de 750 mil profissionais de tecnologia de informação.

No Estado do Pará, um forte ciclo de exploração de recursos minerais e de agronegócio está se consolidando. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA, em seu Guia básico do Estado do Pará, foram investidos em torno de 100 bilhões de Reais no Estado, entre recursos públicos e privados. Estes investimentos estão ligados a obras de infraestrutura ou a



investimentos diretos em meios produtivos. Nos anos subsequentes, os investimentos continuam da mesma ordem de grandeza ou superiores. Devido a isto, uma demanda reprimida existe, principalmente para suprir a necessidade dos polos minerais instalados e em instalação.

Ressalta-se que, o curso de Sistemas de Informação é o ramo de atividade que trabalha com a concepção, análise, planejamento, execução e desenvolvimento de sistemas que ajudam a automatizar os processos nos mais variados ramos dessas atividades.

Assim, a justificativa principal da oferta do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação é a formação de profissionais em quantidade e qualidade, capazes de atender às necessidades das empresas, indústrias e de serviços dos grandes centros urbanos, como é o caso do Município de Belém, bem como das políticas públicas de desenvolvimento e dos grandes projetos já existentes e em implantação em todo o território do estado do Pará e da Região Norte como um todo.

Como justificativa final, o curso proposto permite desenvolver não somente atividades de ensino de graduação, mas também aquelas decorrentes das características do curso, como a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

É neste contexto que, a Estácio Belém oferta o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, que deverá servir para formar profissionais que pretendem somar esforços no sentido de promover a aceleração do desenvolvimento do Estado, da região Norte e do País.

PERFIL DO EGRESSO

Ao longo do curso o estudante desenvolverá habilidades para aplicar ferramentas computacionais e metodologias de projetos, bem como utilizar equipamentos de informática na produção de sistemas. Aprenderá a aplicar conceitos de qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais de forma a agregar um diferencial em sua atuação



profissional.

Ao final do curso, o aluno formado pelo Curso Bacharelado em Sistemas de Informação estará preparado para atuar de forma ética e responsável, em organizações comerciais, industriais, governamentais e não governamentais, além do setor de prestação de serviços, respeitando os valores éticos e socioambientais da sociedade onde atua.

O egresso do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação estará apto a:

1. Desenvolver sistemas de informação: Desempenhar os papéis de analista de sistemas, programador de sistemas e consultor e/ou auditor em desenvolvimento de sistemas de informação;
2. Atuar na área de infraestrutura de tecnologia da informação: Desempenhar funções de analista de suporte, administrador de banco de dados, gerente de TI, consultor e/ou auditor das práticas de gestão serviços de TI;
3. Atuar na área de gestão de Sistemas de Informação: Gerenciar sistemas de informação, ser consultor nos processos de aquisição e manutenção de sistemas de informação.